

REVISTA

DE

25385

Sciencias Naturaes e Sociaes

PUBLICAÇÃO DA SOCIEDADE CARLOS RIBEIRO

Directores — RICARDO SEVERO e ROCHA PEIXOTO

VOLUME I



PORTO

TYPOGRAPHIA OCCIDENTAL

80, Rua da Fabrica, 80

1890

INDICE

BAZILIO TELLES.—Introdução	Pag. 1
--------------------------------------	-----------

MEMORIAS ORIGINAES

PALEOETHNOLOGIA

ANTONIO DOS SANTOS ROCHA.—A questão da anthropophagia nas estações neolithicas da Serra do Cabo Mondego	18
— Uma obra da arte primitiva	145
RICARDO SEVERO.—Primeiros vestigios do periodo neolithico na provincia de Angola	152

ETHNOLOGIA

F. ADOLPHO COELHO.—Sobre os conhecimentos ethnicos dos gregos e dos romanos	49 e 97
F. MARTINS SARMENTO.—Os Atlantes de Diodoro Siculo	61
THEOPHILO BRAGA.—O mytho de Istar em uma lenda popular extremenha e asturiana	7

ETHNOGRAPHIA

ROCHA PEIXOTO.—Contribuições para a Ethnographia portugueza.—Notas sobre a malacologia popular.	75
---	----

	Pag.
GEOLOGIA	
PAUL CHOFFAT.—Nouvelles publications sur les dépôts mésozoïques du Brésil	115
BOTANICA	
JULES DAVEAU.—Remarques sur la flore de l'archipel des Açores	26
ZOOLOGIA	
AUGUSTO NOBRE.—Estudo sobre a organização das <i>Helix lusitanica</i> e <i>barbula</i>	32
— Contribuições para a anatomia das Siphonarias.	122
— Recherches anatomiques et histologiques sur le <i>Cynops Boscai</i>	162
BIBLIOGRAPHIA	
BAZILIO TELLES.— <i>Ensaio de Philosophia actual</i> , de M. A. Ferreira-Deusdado	130 e 178
FONSECA CARDOSO.— <i>Les âges préhistoriques de l'Espagne et du Portugal</i> de M. Em. Cartailhac, de Ricardo Severo	139 e 182
RICARDO SEVERO.— <i>O Museu municipal do Porto</i> , de Rocha Peixoto	41
— <i>Antiguidades prehistoricas do concelho da Figueira</i> , de Santos Rocha	42
— <i>Recherche des animaux marins. Progrès réalisés sur l'HIRONDELLE dans l'outillage spécial</i> , de S. A. o Principe de Monaco	186
— <i>Résultats des campagnes scientifiques du yacht l'HIRONDELLE</i> , de Mosticher	186
— <i>20 opusculos de Émile de Munck</i>	187
— <i>Procès verbeaux de la Société belge de Géologie, de Paléontologie et d'Hydrologie</i>	188

INDICE

VII

	Pag.
ROCHA PEIXOTO.— <i>Relatorio acerca da quarta sessão do Congresso geologico internacional</i> , de Nery Delgado	47
— <i>Supplemento ao Estudo sobre os Bilobites e outros fosseis das quartzites da base do systema silurico em Portugal</i> , de Nery Delgado	91
— <i>Relatorio geral do Conselho Superior de Instrucção Publica</i> , de Wenceslau de Lima	93
— <i>Étude géologique du Tunnel du Rocio</i> , de Paul Choffat	184
— <i>Observations sur le pliocène du Portugal</i> , de Paul Choffat	185
— <i>Plumbaginées du Portugal</i> , de Jules Daveau	186

NOTICIAS

ROCHA PEIXOTO.— <i>Curso de Microscopia Vegetal na Academia Polytechnica do Porto</i>	143
— <i>A Sociedade Carlos Ribeiro</i>	189

OS MORTOS

JOÃO BARREIRA.—Xavier Pinheiro	95
RICARDO SEVERO.—Pereira da Costa	96
ROCHA PEIXOTO.—José Augusto de Souza	144

PLANCHAS

I— <i>Anatomia comparada das Helix lusitanica e barbula</i>	40
II— <i>Anatomias de Siphonarias</i>	129
III— <i>Uma obra da arte primitiva</i>	151
IV— <i>Instrumentos africanos de pedra polida</i>	161

nerarias onde piedosamente se sepultavam os mortos e não logares de festins cannibalescos.

Ricardo Severo ainda apresenta, para a gruta da Furninha, a par de muitas outras causas de destruição dos esqueletos, a acção violenta do mar que, penetrando em dias de borrasca na gruta, revolvesse e arrasasse o que lá encontrava. Quanto aos ossos queimados não se poderá vêr, como julga Cartailhac, um principio de incineração, uso tão espalhado nas edades subseqüentes?

(Conclue).

FONSECA CARDOSO.

NOTICIAS

Curso de microscopia vegetal na Academia Polytechnica do Porto

No mez de novembro inaugurou-se, na Academia Polytechnica do Porto, um *Curso Livre de Microscopia Vegetal*, o primeiro que com tal caracter, se fundou entre nós. O organisador do Curso referido, snr. Amandio Gonçalves, teve em vista, levando a cabo tam elogiavel emprehendimento, iniciar todos os que queiram, nos trabalhos praticos da anatomia e histologia botanica, methodo racional e proficuo de se alcançar com certo exjto conhecimentos seguros de phytologia, até aqui restrictamente limitados a exclusivas noções theoricas ou a classificações quasi estereis. O Laboratorio está montado com o material indispensavel para uma sequencia de investigações ordenadas e methodicas; apenas lamentaremos que da parte do Governo não haja a coadjuvação que era de justiça esperar, coadjuvação que traria sem duvida uma maior amplitude de material tecnico a par d'umalocação desaffogada. Registre-se pois que á iniciativa do snr. Amandio Gonçalves se deve o estabelecimento de tal Curso, iniciativa que representa esforços de toda a ordem, e cuja retribuição é apenas o elogio a que obriga o seu pouco commum desinteresse e uma não menos vulgar dedicação pelo desenvolvimento scientifico do instituto de que faz parte.

O snr. Amandio Gonçalves convidou, para o auxiliar, o nosso estimado collaborador snr. Augusto Nobre, que occupa o logar de naturalista-adjunto. Ainda na escolha o snr. Amandio Gonçalves obrou acertadamente, visto que o distincto malacologista, além dos estudos especiaes, tem a prática e o estudo alcançados no *Muséum* de Paris.

A obra do illustre professor não precisa de encomios; basta lembrar que depois de instituidos lá fóra, ha cerca de 50 annos, cursos congeneres, é elle o que, em Portugal, estabelece pela primeira vez aulas praticas de anatomia e histologia.

R. P.